



Leitores na Escola

Valéria Caldeira dos Santos

Marta Pinheiro

Leila Bruno de Oliveira

SOUSA FILHO, SINVAL Martins de¹

Resumo

O subprojeto PIBID: Letras – Português é um programa da CAPES-UFG desenvolvido na Escola Estadual Professora Olga Mansur e visa oferecer formação inicial aos alunos de Letras e aos alunos do Educação Básica e formação continuada aos professores da rede pública de ensino. Segundo os Parâmetros Nacionais Curriculares – PCN (Brasil, 2000), quando se pensa no trabalho com textos, um conceito indissociável diz respeito aos gêneros em que eles se materializam, tomando como pilares seus aspectos temáticos, composicionais e estilísticos. Dentro desse pressuposto teórico, é que se pensou e se objetivou esse projeto. Proporcionar a leitura de diferentes gêneros textuais, em especial, os textos filiados à tradição literária brasileira. Nesse sentido, propôs-se oficinas de leitura, nas quais se priorizou, por motivos extratextuais, textos de pouca extensão. Assim, muitas leituras foram realizadas em sala de aula. Após as aulas, pudemos comprovar o bom aproveitamento das oficinas mediante estratégias variadas de avaliação.

Palavras-chave: Gêneros textuais. Gêneros literários. Ensino de Língua Portuguesa

¹ Coordenador do subprojeto PIBID: Letras – Português, professor da Faculdade Letras. Email: sinvalfilho7@gmail.com

JUSTIFICATIVA

Levando em consideração as dificuldades que os alunos demonstram nos momentos de leitura e escrita, este projeto se apresenta como uma alternativa de despertar nos alunos o prazer da leitura e da escrita. Para que os alunos sejam motivados a construir coletivamente práticas diversas de leitura e de escrita, tratamos dos elementos comumente usados na construção da argumentação, da persuasão e da ficção.

Essas estratégias são pouco usadas no cotidiano escolar. Dessa forma, justifica-se nossa intenção de oferecer oficinas nos moldes referidos. Também, o baixo aproveitamento da leitura e da escrita que os alunos demonstram em avaliações externas, como SAEB e Prova Brasil.

BASE TEÓRICA

A teoria que nos orienta nesse projeto é relacionada à teoria dos Gêneros do Discurso, tendo como referencial básico os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa. Também, valemo-nos dos estudos de Kleiman (2001) e de Paulo Coimbra Guedes, sobretudo aqueles explicitados no livro *A formação do professor de português* (Guedes, 2006). Na referida obra, Guedes afirma que:

A tarefa do professor de português é ensinar a ler literatura brasileira para que o aluno se aproprie das palavras e expressões que a tradição da escrita em Língua portuguesa já forjou para falar a respeito de nossas questões com a vida, palavras que nos tornam mais aptos a nos ensinar a respeito de nós mesmos. (GUEDES, 2006, pg. 52).

Dessa forma, entendemos que tanto os gêneros literários quanto outros gêneros textuais são responsáveis pela nossa formação pessoal e, em se tratando dos estudantes, de nossa vida profissional. Focamos, então, como recomendam os PCN (Brasil, 2000), nossa ação no desenvolvimento lingüístico e cultural do aluno para que ele se veja como cidadão de uma sociedade altamente letrada.

OBJETIVOS

- Incentivar a prática de leitura, interpretação e apreciação de textos diversos;
- Criar condições para que os alunos possam experimentar e conferir suas habilidades de leitor, de modo a agir com eficiência em seu meio social;
- Aumentar o fluxo de textos em sala de aula;
- Propiciar a cada aluno momentos de leitura silenciosa e oral, chamando atenção para: dicção, concentração e formas de falar em público;
- Estimular a escuta ativa e crítica, sempre respeitando o colega leitor;
- Expor, argumentando, a sua opinião sobre os textos lidos;

METODOLOGIA

Esperamos fazer com que os alunos consigam sentir prazer em ler textos literários e de outros gêneros. Para isso, proporcionamos a eles um maior contato com a leitura para que eles consigam não só decifrar, mas também entender e interpretar toda forma de leitura textual seja ela a leitura de um conto, uma leitura em sala de aula do livro didático, uma leitura de uma questão matemática, enfim, que ele se abra à compreensão do mundo da leitura. Para isso, centramos nossas oficinas nas seguintes atividades-dialogadas:

- Realizar sondagem com os alunos, observando os seus anseios e o que esses estudantes já sabem como conhecimento da escrita e de mundo. Assim, a primeira tarefa é fazer com que os alunos escrevam do jeito como acreditam que as palavras devem ser escritas;
- Seleção de textos;
- Leitura de Textos de gêneros textuais diversos.
- Reflexões teóricas voltadas para a leitura e a escrita;
- Produção de textos;
- Compartilhamento de experiências;
- Leitura de fábulas.

RESULTADOS PRELIMINARES / ESPERADOS

Como alunos do curso de Letras e futuros professores de Língua Portuguesa, esperamos com certeza que os alunos envolvidos em nosso projeto

consigam desenvolver a leitura em todas suas nuances. Esperamos ter a capacidade de proporcionar aos alunos envolvidos nas oficinas os recursos necessários para, enfim, desenvolverem um bom nível linguístico-cultural, tendo em vista que iremos considerar todas as interações do aluno com o meio em que ele se encontra inserido. Que esse aluno possa, ao final, conseguir ler um texto, conseguir produzir um texto, mesmo que de forma simples, mas que ele possa, de fato, ser competentemente letrado, independentemente do tempo que iremos necessitar para isso.

Esperamos, por fim, que os alunos saiam com a certeza de que o mundo da leitura é deslumbrante e que eles consigam desenvolver sua capacidade crítica, não só de interpretar um texto e discutir acerca dele, como também de interpretar os acontecimentos do mundo ao seu redor, aqueles que fazem parte do seu cotidiano escolar, familiar, etc.. Que os alunos saiam não apenas com a capacidade de ler um texto e interpretar, mas que eles saiam como sujeitos de sua própria leitura, ou seja, se tornem capazes de inferir seu próprio ponto de vista em diversos assuntos de suas leituras, tanto das trabalhadas no projeto como de novas leituras que surgirem em suas vivências.

CONCLUSÃO

Temos consciência, sobretudo, de que esse projeto pode alcançar dimensões ainda maiores na contribuição da melhoria da educação em nossa cidade. No entanto, muito ainda temos por fazer, mas acreditamos que podemos contribuir ainda que seja pouco. A tarefa de mudar a educação é uma tarefa que não se faz sozinho, não se faz apenas na escola e sim com o envolvimento de toda a sociedade e requer para isso cidadãos educados e politizados. Necessita, sobretudo, que enxerquemos no individuo um ser humano que têm sede de conhecimento e, ao mesmo tempo, de amor e de sensibilidade. Precisa saber articular as experiências e conhecimentos prévios que possui com os novos conhecimentos para se desenvolver com autonomia.

Mediante o saber e o prazer, esses alunos poderão apreciar o espaço escolar e, com isso, despertar a prática da leitura e da escrita em seu cotidiano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação. 2000.

KLEIMAM, A. *Oficina de Leitura*. São Paulo: Pontes. 2001.

GUEDES, Paulo Coimbra. *A formação do professor de português*. 2., São Paulo: CPI, 2006.

FONTE DE FINANCIAMENTO: CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior